

CURRICULUM VITAE

GENERAL-DE-EXÉRCITO RUBENS BAYMA DENYS



Nascido em 07 de junho de 1929, na cidade do Rio de Janeiro, o General DENYS é filho do Marechal ODYLIO DENYS e de Dona MARIA HELZA BAYMA DENYS. Seguindo os passos do seu pai, desde cedo mostrou seu interesse pela carreira das Armas, ingressando por concurso na Escola Preparatória de Porto Alegre, onde sentou praça em 07 de abril de 1944 e iniciou os estudos militares preparatórios. Em março de 1947, ingressa na Academia Militar das Agulhas Negras, sendo declarado Aspirante-a-Oficial de Infantaria, em 15 de dezembro de 1949, após concluir o curso classificado em segundo lugar na sua arma.

Os primeiros anos de arregimentação como Oficial subalterno foram realizados no 18º Regimento de Infantaria, em Porto Alegre, RS. Promovido a 1º Tenente, em junho de 1952, foi nomeado para exercer a nobre missão de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, RJ, durante os períodos letivos de 1953/54.

Promovido ao posto de Capitão, em 25 de dezembro de 1954, foi nomeado ajudante-de-ordem do General-de-Exército ODYLIO DENYS, Comandante da Zona Militar do Leste (atualmente Comando Militar do Leste), sediada no Rio de Janeiro, participando ativamente dos Acontecimentos Militares de 11 e 22 de Novembro de 1955.

Em abril de 1956, passou à disposição da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, integrando o grupo designado, sob a Chefia do então Coronel HUMBERTO DE SOUZA MELLO, para organizar e instalar o Serviço Federal de Informações e Contra-Informações - SFICI, posteriormente transformado no Serviço Nacional de Informações.

Em fevereiro de 1957, retorna a Porto Alegre, para comandar a tradicional 1ª Companhia de Guardas da 3ª Região Militar, onde permanece até fevereiro de 1960.

Matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no Rio de Janeiro, freqüenta o curso da sua Arma, Infantaria, no ano de 1960, que concluiu classificado em segundo lugar, na sua turma, recebendo menção Muito Bem. Nomeado instrutor dessa Escola, ao término do curso, em junho de 1961, foi selecionado para freqüentar o Curso Avançado de Infantaria de Fort Bennig, Georgia, nos

Estados Unidos da América, durante o período letivo de Set/1961 a Ago/1962, recebendo ao seu término menção Muito Bem. Ao regressar ao Brasil, retorna às funções de instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Ainda como Capitão, ingressou na Escola de Comando e Estado Maior do Exército, em março de 1964, sendo promovido em seguida a Major, por merecimento. Terminou o curso em 1966, classificado em 1º lugar, recebendo menção Muito Bem. Nos anos seguintes, 1967/68, exerceu o cargo de instrutor dessa Escola, para o qual fora nomeado. Durante o período foi promovido a Tenente-Coronel, por merecimento.

No início de 1969, foi nomeado para o cargo de assessor da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, órgão da Presidência da República, sediado em Brasília, DF, onde serviu até meados de 1973. Durante esse período, participou de estudos e trabalhos de relevante interesse estratégico para o País, nos campos político e psicossocial, e integrou a Representação do Brasil na V Conferência dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata, realizada em Montevidéu, Uruguai, em dezembro de 1972.

Em agosto de 1973, assumiu o Comando do tradicional 1º Batalhão de Guardas, sediado na cidade do Rio de Janeiro, sendo promovido a Coronel, por merecimento, em 25 de dezembro de 1974. Em 1976, exerceu o cargo de Chefe de Seção do Estado-Maior do Comando do I Exército e de fevereiro de 1977 a julho de 1979, serviu no Comando da 1ª Brigada de Infantaria Motorizada, como Chefe do Estado-Maior.

Durante o período de setembro de 1979 a setembro de 1981, exerceu o cargo de Adido do Exército em Roma, na Itália. Regressando ao Brasil, serviu no Estado-Maior do Exército, em Brasília, DF, de novembro de 1981 a março de 1982, inicialmente como Chefe da Seção de Doutrina e, em seguida, como Assistente da 4ª Subchefia.

Em 31 de março de 1982, é promovido ao posto de General-de-Brigada, recebendo a espada de Oficial-General das mãos de seu pai, o Marechal Odylio Denys, então com 90 anos de idade.

A primeira comissão como Oficial-General foi a de Comandante da 4ª Brigada de Infantaria, “Brigada 31 de Março”, com sede em Belo Horizonte, MG, cargo que exerceu de maio de 1982 a fevereiro de 1984, quando foi nomeado para o honroso cargo de Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, que exerceu até março de 1985

Em fevereiro de 1985, foi convidado pelo então presidente eleito, Dr. Tancredo Neves, para o cargo de Ministro-Chefe do Gabinete Militar. Com o início do novo governo, em 15 de março de 1985, assumiu o referido cargo, exercendo-o cumulativamente com o de Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, posteriormente transformado em Secretario de Assessoramento da Defesa Nacional, até o final do Governo do Presidente José Sarney, em 15 de março de 1990. Durante esse período, no qual foi promovido a General-de-Divisão, formulou, obteve a aprovação governamental e coordenou a execução de vários projetos, programas e políticas de relevante interesse estratégico para o País, dos quais destacam-se: - o Projeto Calha Norte; - o Projeto de Fortalecimento da Fronteira da Amazônia Ocidental (PROFFAO); - o Programa Nossa Natureza, que reformulou a Política Ambiental Brasileira, criando o IBAMA, etc... ; - o Programa Nuclear Brasileiro e a reformulação da Política Nuclear Brasileira.

Em 30 de abril de 1990, assumiu o Comando da 6ª Divisão de Exército, “Divisão Voluntários da Pátria”, sediado em Porto Alegre, RS. No ano seguinte, ao ser promovido a General-de-Exército, em 31 de março de 1991, foi nomeado Comandante do Comando Militar do Sul, com sede também em Porto Alegre, RS, cargo que exerceu até 10 de maio de 1993, quando foi transferido para o Rio de Janeiro, RJ, para assumir em seguida o cargo de Comandante Militar do Leste, em 15 de maio seguinte.

Em 03 de março de 1994, assumiu o cargo de Ministro de Estado dos Transportes á convite do Presidente Itamar Franco. À frente da Pasta dos Transportes, que exerce até o final do Governo, em 31 de dezembro de 1994, dá um grande impulso aos processos de modernização dos portos e de concessão das rodovias federais, chegando a assinar o contrato de concessão da Ponte Rio-Niterói; elabora a proposta do Sistema Nacional de Viação; conduz um programa emergencial de recuperação das rodovias federais; estimula a revitalização das operações ferroviárias com a inauguração do Trem do Mercosul e com o restabelecimento do Trem de Prata e o início da operação de comboios de carga, estes últimos entre Rio e São Paulo e através da iniciativa privada; reinicia a construção da Ferrovia Norte-Sul, em forma gradual e de acordo com os recursos disponíveis, com a cooperação da Engenharia do Exército.

Deixou o serviço ativo do Exército, em 10 de abril de 1994, após haver prestado cinquenta (50) anos de serviços ininterruptos, completados em 07 de abril desse ano.

Ao longo de sua carreira militar, foi distinguido com as seguintes medalhas, condecorações e honrarias, entre outras:

NACIONAIS

- Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz.
- Ordens do Mérito Militar, do Rio Branco, do Mérito Judiciário Militar e do Trabalho, no grau de Grã-Cruz.
- Ordens dos Méritos Naval, Aeronáutico, das Forças Armadas e do Congresso Nacional, no grau de Grande Oficial.
- Medalha Militar de Platina, de 50 anos de serviço ativo prestados ao Exército.
- Medalha do Pacificador.
- Medalha do Mérito Santos Dumont - prata.
- Medalha do Mérito Tamandaré.
- Medalha Marechal Hermes- prata dourada com uma coroa.
- Medalha do Mérito Ex-Combatente do Brasil.
- Medalha Marechal Mascarenhas de Moraes.
- Medalha Alferes Tiradentes, do Governo de Minas-Gerais.
- Medalha Santos Dumont, do Governo de Minas-Gerais.
- Grande Medalha da Inconfidência, do Governo de Minas-Gerais.
- Ordem do Mérito Legislativo, de Minas-Gerais.
- Medalha Imperador D. Pedro II, do Governo do Distrito Federal.
- Ordem do Mérito Brasília, do Governo do Distrito Federal.
- Mérito Mauá, do Ministério dos Transportes.
- Medalha dos Serviços Distintos, do Governo do Rio Grande do Sul.
- Medalha do Mérito Indigenista, do Ministério do Interior.
- Colar do Mérito Judiciário, do Tribunal de Justiça, do Rio de Janeiro
- Medalha do Mérito Pedro Ernesto, da Câmara Municipal do Mun. Di Rio de Janeiro

ESTRANGEIRAS

- Ordem Militar de Aviz, no grau de Grã-Cruz, de Portugal.
- Ordem de Mayo ao Mérito, no grau de Grã-Cruz, da Argentina.
- Grande Estrela ao Mérito Militar das Forças Armadas, do Equador.
- Condecoração da Águia Azteca, na forma de banda, do México.
- Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grande Oficial, da França.
- Ordem do Mérito Militar, no grau de Grande Oficial, do Paraguai.
- Ordem Francisco de Miranda, 1ª classe, da Venezuela.
- Ordem Honorífica de Palma, na forma de Grande Faixa com Espadas, do Suriname.
- Ordem do Condor dos Andes, no grau de Comendador, da Bolívia.

- Ordem Nacional do Mérito, no grau de Oficial, do Paraguai.
- Ordem do Mérito da República Italiana, no grau de Oficial, da Itália.

Títulos de Cidadão Benemérito das cidades de Tabatinga e de Benjamim Constant, concedidos pelas respectivas Câmaras Municipais

Atualmente, é sócio honorário do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil e Vice-Presidente do Conselho Superior da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

(Atualizado em 15 de julho de 2010)

Gen-Ex Ref Rubens Bayma Denys